

IV Encontro Maus-Tratos, Negligência e Risco  
na Infância e na Adolescência  
(11 e 12 de Novembro de 2011 – Fórum da Maia)

**Projeto de Investigação**  
(a decorrer)

**As Redes Sociais Pessoais das Crianças e Jovens Institucionalizados**

Martins, P.<sup>1</sup>, Cepa, C., Mendes, E., Parente, C., Teixeira, V.

Universidade do Minho

**Resumo**

A pedagogia da vinculação assenta na ideia generalizada de que o contexto familiar reúne as condições privilegiadas para o desenvolvimento e educação das crianças, enfatizando a díade mãe-filho (Singer, 1993). Esta conceção, largamente partilhada pela cultura do senso-comum e fundamentada na perspetiva psicológica das teorias da vinculação, serve de padrão, com base no qual é aferida a qualidade das relações das crianças/jovens em regime institucional com adultos de referência.

Contudo, o carácter necessário da intimidade e da proximidade relacional nas instituições de atendimento à infância não reúne consenso. Ziehe (1989) questiona-o e propõe o conceito de *intensidade das relações*, traduzido numa rede complexa e densa de pessoas, meios e atividades, que criam uma multiplicidade de oportunidades para as crianças, cabendo às instituições a sua promoção e a criação de condições para a sua ampliação e desenvolvimento sustentado.

Nesta linha, Sluzki (1996) propõe o conceito de *Rede Social Pessoal* (R.S.P.) como o conjunto das relações que o indivíduo percebe como significativas ou diferenciadas em diferentes dimensões da sua vida (família, amigos, escola/trabalho e comunidade).

Reconhecida a relevância desenvolvimental das relações pessoais significativas e a sua influência no bem-estar individual, torna-se pertinente estudar o seu papel para as crianças/jovens institucionalizados e o papel desempenhado pelas instituições de acolhimento na sua promoção.

Assim, com este estudo, pretende-se:

- a) caracterizar as R.S.P de crianças/jovens em regime de acolhimento institucional (amplitude, intensidade, significado e funções desempenhadas pelos diferentes elementos da R.S.P.), com recurso ao Inventário de Avaliação de Redes Sociais Pessoais – Revisto (adaptado por Alarcão; Abreu & Sousa, 2003);

---

<sup>1</sup> Docente da Escola de Psicologia – Universidade do Minho

- b) caracterizar o conhecimento das R.S.P. das crianças acolhidas pelas instituições de acolhimento e o seu papel na promoção destas redes;
- c) caracterizar o papel das redes naturais primárias e, neste âmbito, o papel da família e das fratrias;
- d) caracterizar o papel das *Famílias Amigas* e a sua relação com a qualidade de vida destas crianças/jovens.

**Palavras-Chave**

Rede Social Pessoal; Crianças e Jovens; Acolhimento Institucional

**Área**

Psicologia